

N.º: Gp2034-IX
Proc.º 30.06.01.33
35.02.95
35.02.96
Data: 30.11.2011

Assunto: Plano e Orçamento 2012 – Intervenção final

**Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores membros do Governo,**

Chegamos ao fim do debate do último Plano e Orçamento da presente Legislatura. Ao longo dos últimos anos, o Governo Regional teve ao seu dispor todos os meios para promover as políticas económicas e sociais que entendeu serem capazes de estimular um efectivo crescimento da Região.

Há, e isto é inegável, apesar de algumas das opções serem criticáveis, um evidente progresso na nossa Região. Claro que há mérito do Governo, mas também há mérito de uma oposição. A oposição que inovou ao introduzir no panorama político Açoriano o conceito de oposição construtiva.

É justo reconhecer, hoje, a postura democrática do Presidente do Partido Socialista e também Presidente do Governo dos Açores.

Com Carlos César foi possível ultrapassar crispações e encontrar soluções, pondo-se, acima das naturais divergências políticas e partidárias os superiores interesses dos Açores e dos Açorianos.

Não basta anunciar que somos a favor das pessoas.

É preciso ter a humildade de procurar entendimentos e consensos com os nossos parceiros políticos para conseguir implementar medidas a favor dos Açorianos. A isto chama-se fazer política para as pessoas.

Somos críticos, por vezes duramente, mas apresentamos alternativas; Temos divergências claras, mas também capacidade de propositura; Combatemos injustiças e denunciámos políticas erradas, mas não alinhamos pela facilidade da demagogia, nem nos deixamos ofuscar com calendários eleitorais.

Para nós, a política é um combate assente no realismo e na verdade.

Para o CDS-PP só existe o conceito de política como serviço aos outros.

O bem comum é um valor superior a qualquer vaidade pessoal.

**Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

É com especial orgulho que ao analisarmos o Plano e o Orçamento da Região, encontramos uma importante marca social do CDS.

É com particular satisfação que debatemos tão importantes documentos onde constam programas que são fundamentais para milhares de Açorianos e que resultaram da aprovação de propostas do CDS-PP.

Neste Plano e Orçamento existe o COMPAMID – Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos Idosos – programa único no contexto nacional e que ajuda os idosos, com pensões mais baixas, a comprar os seus remédios.

Existe, também por iniciativa do CDS-PP, o “Vale Saúde” – um indispensável programa de combate às listas de espera cirúrgicas no Serviço Regional de Saúde.

Do mesmo modo, por propositura do CDS-PP, hoje estão inscritas verbas significativas para o pagamento das diárias dos doentes deslocados, havendo o compromisso do Governo Regional de aumentar, até ao final da Legislatura, estas comparticipações até 70 euros, no último escalão.

O CDS-PP foi pioneiro na apresentação de medidas que hoje beneficiam justamente os Açorianos. Recordo a criação de tarifas aéreas promocionais nas ligações inter-ilhas, bem como a criação de uma tarifa promocional para os estudantes açorianos, nas ligações aéreas inter-ilhas, para o Continente e para a Madeira.

Importa ainda lembrar que o CDS-PP, já no ano passado, reforçou as verbas destinadas à promoção e comercialização dos produtos açorianos. Aliás, como já há anos defendemos a diversificação agrícola e uma boa rede de transportes visando a exportação das nossas produções.

A este propósito, até hoje, ainda não fomos bem sucedidos a convencer o Governo e a maioria socialista das mais-valias de um avião cargueiro para facilitar o escoamento e a exportação dos produtos açorianos, mas não desistiremos e, neste ano, pela quarta vez, insistiremos nessa proposta.

Devo também aqui fazer um justo elogio ao PSD por, recentemente, vir divulgar e enfatizar aquelas que foram (e são) as nossas propostas. É, por isso, que há cada vez mais açorianos a pensar como nós!

**Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

Os tempos que vivemos e os desafios que temos que enfrentar exigem de um partido político respostas focadas; exigem que, sem tibiezas, consigamos dar respostas aos problemas que afectam as nossas populações.

O CDS é um partido de valores. Valorizamos o esforço, o mérito e o trabalho.

Neste sentido, fomos claros: Tão necessário como melhorar os apoios aos desempregados é fomentar oportunidades de emprego e, acima de tudo, encontrar soluções que promovam a efectiva manutenção dos postos de trabalho.

Este é o tempo de financiar o trabalho, em vez de subsidiar o desemprego!

É melhor ter trabalho do que ter subsídio de desemprego.

Assim, apresentamos uma proposta que visa reforçar em mais de 1,1 milhões de euros os programas de emprego, com o objectivo de, perante a inevitabilidade do desemprego, assegurar a manutenção dos postos de trabalho, mesmo que a fundo perdido.

É mais uma medida de grande alcance social, com a vantagem de manter em laboração as micro, pequenas e médias empresas, muitas de cariz familiar.

Vivemos tempos de emergência social e financeira que exigem dos políticos a sabedoria e a coragem de adopção de medidas excepcionais.

Por isso, arrancará no próximo ano mais um programa de inquestionável alcance social com a marca do CDS-PP.

Trata-se do programa de distribuição de manuais escolares gratuitos a todas as famílias açorianas, independentemente dos seus rendimentos.

Será um programa a implementar por fases. No próximo ano lectivo serão apoiadas as famílias que tenham filhos a frequentar o 1.º Ciclo do Ensino Básico e, progressiva e gradualmente, será alargado a todos os restantes níveis de ensino.

É mais uma medida de incomensurável alcance social!

Quem tem filhos e compra todos os anos os manuais escolares sabe bem do impacto social e económico desta medida.

Mas, não nos ficamos por aqui. No apoio directo às famílias iremos também propor o reforço de verbas destinadas ao apoio aos cidadãos portadores de deficiência. São mais 150 mil euros para ajudas técnicas e tratamentos a estes cidadãos.

Ainda no âmbito social, o CDS-PP tentará intensificar a aplicação prática do “Vale Saúde” destinando-lhe mais 100 mil euros para a realização de cirurgias nos sectores privado e cooperativo.

**Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

Tendo em consideração a importância do sector agrícola para a economia da Região e o fim anunciado das quotas leiteiras em 2015 é fundamental diversificar e reconverter as produções e as explorações agrícolas.

Aliás, diversificar e reconverter serão verbos cada vez mais conjugados nas políticas sectoriais públicas visando o aumento do rendimento dos agricultores, a diminuição de importações, o aumento das exportações e assegurando a nossa sustentabilidade alimentar.

Para este fim apresentamos mesmo um reforço de cerca de 300 mil euros para o aumento da competitividade do sector agrícola.

Com esta medida cortamos nas “gorduras” e aumentamos na agricultura!

Ainda no âmbito deste Plano e Orçamento apresentamos uma medida que terá um impacto muito significativo na coesão social e territorial da Região, bem como um impacto económico indispensável neste tempo de crise.

Assim, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe que o Governo Regional institua uma tarifa aérea promocional nas ligações inter-ilhas, destinada aos jovens portadores do Cartão Interjovem, correspondendo a 50% de desconto sobre a tarifa de residente.

Estas tarifas vigorarão durante a época baixa representando assim um potencial crescimento do turismo interno nos meses de maior quebra de procura externa.

Estamos a falar de uma proposta que, a ser aceite, possibilitará que um terceirense possa visitar ilhas como São Jorge e Graciosa por 34 euros; que um jovem micalense possa chegar ao Pico por 62 euros; ou que um Florentino possa visitar ilhas como Terceira e São Miguel também por 62 euros (contra os actuais 124).

Visando a preservação do nosso património histórico e cultural, o CDS-PP propõe também a inclusão de uma verba de 50 mil euros para a realização de um estudo de viabilidade da recuperação e reutilização da lancha “Espalamaca”, ícone das ligações marítimas nas ilhas do Triângulo.

Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;

Os Açorianos reconhecem que, cada vez mais, o CDS-PP marca a diferença!

Ninguém duvida de que se este fosse um Plano e Orçamento da responsabilidade do CDS-PP, muitas das opções e das políticas seriam outras.

Todavia, mesmo não concordando com algumas das prioridades deste Governo – como ficou patente na discussão na generalidade – o CDS-PP entende que, dada a conjuntura, não podemos ser irresponsáveis ao ponto de não apresentar soluções alternativas, credíveis e exequíveis, nem podemos resumir a nossa actuação ao discurso demagógico pré-eleitoralista.

Hoje, mais do que nunca, as nossas propostas têm que ser assertivas, úteis e a favor dos Açorianos.

Até porque, hoje, já não estamos a discutir apoios às famílias carenciadas.

Estamos a debater apoios para todas as famílias!

**Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores membros do Governo,**

Seremos responsáveis se encontrarmos, em conjunto, as melhores alternativas para mitigar os efeitos da crise e da austeridade que nos é imposta, assim como dignificaremos a actividade política e parlamentar se alcançarmos entendimentos e consensos a favor dos Açorianos.

Até porque, como disse um dia Napoleão III: “*Em política é preciso curar os males, não vingá-los*”!

O Presidente do Grupo Parlamentar



Artur Lima